



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 29/08/2019 16:09

RIC n.1147/2019

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca das investigações da Polícia Federal sobre a autoria das queimadas na Amazônia, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Qual o resultado das investigações da Polícia Federal que busca a autoria da campanha feita pelas redes sociais que ficou conhecida como “dia do fogo”, sobre o plano, por parte de fazendeiros, de dar início a incêndios simultâneos na região em torno da rodovia BR-163, em Altamira e Novo Progresso, no Pará?
- b) Qual o resultado das investigações da Polícia Federal que busca a autoria das queimadas na Amazônia, denunciada pelo Presidente Jair Bolsonaro como de iniciativa de organizações não governamentais (ONGs)? Nas palavras do Presidente: para “chamar atenção” contra o governo do Brasil que na sua gestão retirou dinheiro que era repassado para ONGs, o que poderia justificar uma reação das instituições.
- c) Qual a providência tomada pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública após ser informado da campanha “dia do fogo” pelo Ministério do Meio Ambiente por meio do Ibama?



JUSTIFICAÇÃO

Reportagem publicada pelo Globo Rural, denunciou que as ações do "Dia do fogo" foram combinadas por meio de um grupo no WhatsApp. A ideia era de mostrar apoio em relação à defesa do presidente de "afrouxar" a fiscalização ambiental e de, possivelmente, anular multas por infrações ao meio ambiente aplicadas pelo Ibama.

Notícias veiculadas pela imprensa brasileira informam que o Ministério Público Federal (MPF) enviou, no dia 7 de agosto, um ofício ao Ibama alertando sobre o plano, por parte de fazendeiros, de dar início a incêndios simultâneos na região em torno da rodovia BR-163, em Altamira e Novo Progresso, no Pará.

O Ibama, que é subordinado ao Ministério do Meio Ambiente, retornou ao MPF informando que expediu ofícios solicitando o apoio da Força Nacional de Segurança – cuja autorização para agir é dada pelo ministro da Justiça –, além de ter comunicado à Coordenação de Operações de Fiscalização e ao Núcleo de Inteligência da Superintendência do Pará sobre o que estava para ocorrer no dia 10 de agosto.

Segundo documentos divulgados pelo Globo Rural, a resposta do Ibama, datada do dia 12 de agosto, explicava ao MPF que, em função dos ataques recorrentes ao órgão, bem como à falta de apoio da Polícia Militar do Pará, as ações de fiscalização estavam prejudicadas, alertando para o risco de colocar funcionários do Ibama em campo sem a devida proteção policial. De acordo com o MPF do Pará, os fiscais já estavam enfrentando ameaças e ataques por grileiros e madeireiros na região.

O Ibama não teria obtido resposta do ministro Sergio Moro quanto à solicitação da Força Nacional de Segurança, conforme indicou em documento o gerente executivo substituto, Roberto Victor Lacava e Silva.

Em meio a crise das queimadas na Amazônia O presidente Jair Bolsonaro afirmou em entrevista à imprensa que organizações não governamentais (ONGs) podem estar por trás de queimadas na região amazônica para “chamar atenção” contra o governo do Brasil.

Nas palavras do Presidente, segundo o portal de notícia G1: “O crime existe, e isso aí nós temos que fazer o possível para que esse crime não aumente, mas nós tiramos dinheiros de ONGs. Dos repasses de fora, 40% ia para ONGs. Não tem mais. Acabamos também com o repasse de dinheiro público. De forma que esse pessoal está sentindo a falta do dinheiro”, declarou o presidente na saída do Palácio da Alvorada, ao ser questionado sobre a onda de incêndios na região.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 29/08/2019 16:09

RIC n.1147/2019

Por sua vez e mais comedido que o próprio chefe, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que o aumento dos incêndios no país se deve ao tempo seco, ao vento e ao calor, mesmo sem querer reconhecer os dados do Inpe que mostram aumento de 80% a mais nos focos de incêndio, em relação a 2018.

Esses números refletem as promessas de campanha de Bolsonaro para a região, quando deu a entender que se fosse eleito teria um afrouxamento dos órgãos de fiscalização e a diminuição das multas.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO